



SECRETARIA GENERALIS  
SYNODI

Gabinete de Imprensa

E-mail: [media@synod.va](mailto:media@synod.va)  
Tel.: (+39) 06 698.84324/84821  
<https://www.synod.va>  
<https://www.synodresources.org>  
<https://www.prayforthesynod.va>

Comunicado de Imprensa, 12 de dezembro de 2023

## Como ser uma Igreja Sinodal em Missão?

### *Divulgadas as orientações para o trabalho rumo à Assembleia de 2024*

No final da reunião de 5 de dezembro, os membros do Conselho Ordinário do Sínodo dos Bispos adotaram um **Documento** para o trabalho da Igreja Católica até à celebração da Segunda Sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos (outubro de 2024).

Tratam-se de **orientações** com um verdadeiro **roteiro** em que o aprofundamento da sinodalidade em chave missionária e o alargamento das experiências de sinodalidade a nível local são as pedras angulares sobre as quais as comunidades locais são chamadas a refletir a partir do [Relatório de Síntese](#) adotado no final da Primeira Sessão da XVI Assembleia, a 28 de outubro. Como recordou o Santo Padre ao aprovar estas linhas de trabalho, «o Sínodo é sobre a sinodalidade e não sobre este ou aquele tema... O importante é como a reflexão é feita, ou seja, de forma sinodal».

«Partindo da experiência da assembleia de outubro passado e, sobretudo, do *Relatório de Síntese* que os membros aprovaram, o Conselho Ordinário decidiu um **caminho unificado mas diferenciado**, segundo as competências e as possibilidades de cada realidade eclesial», afirma o cardeal Mario Grech, Secretário-Geral do Sínodo, acrescentando: «Este é já um modo sinodal de trabalhar na Igreja, em que cada um coopera para o bem de todos, segundo a sua vocação».

De facto, tendo em conta os dois eixos ou orientações, pede-se às dioceses:

- 1) *em ordem ao aprofundamento*: promover uma reflexão centrada no tema da **corresponsabilidade diferenciada na missão** de todos os membros do Povo de Deus (cf. *Relatório de Síntese*, capítulos 8-12, 16 e 18). As Igrejas locais são convidadas a realizar uma nova consulta que envolva **pessoas e grupos (párocos, organismos de participação, equipas sinodais, etc.) que expressem uma variedade de experiências, competências, carismas, ministérios** no seio do Povo de Deus e cujo ponto de vista seja de particular ajuda para focalizar o "como" crescer como Igreja sinodal. Neste sentido, parece indispensável o envolvimento de **peritos e instituições académicas** presentes em cada território, de modo a que o **contributo da perícia teológica e canónica, bem como das ciências humanas e sociais relevantes**, possa estar presente;
- 2) *em ordem ao alargamento das experiências de sinodalidade*: continuar ou promover novas iniciativas para crescer como Igreja sinodal em missão, com experiências de formação e escuta que envolvam também aqueles que até agora não foram tocados pelo processo, grupos que vivem em condições de pobreza e marginalidade social, bem como cristãos de diferentes confissões e pessoas de outras religiões; recolher e transmitir testemunhos e boas práticas a enviar à Secretaria do Sínodo através das Conferências Episcopais ou das Estruturas Hierárquicas Orientais.

Para facilitar o trabalho das comunidades locais, a Secretaria Geral preparou uma possível ficha de trabalho destinada a ajudar o trabalho de receção dos frutos da assembleia sinodal de outubro e a prosseguir o caminho sinodal de conversão nas Igrejas locais. A ficha está disponível em [synod.va](https://www.synod.va).

As **Conferências Episcopais e as Estruturas Hierárquicas Orientais** são convidadas a acompanhar o trabalho das Igrejas locais, oferecendo-lhes indicações sobre as **modalidades** e os **tempos** do trabalho de

aprofundamento; a promover também a sua reflexão sobre a corresponsabilidade diferenciada em ordem à missão, sobretudo a nível dos agrupamentos de Igrejas (regionais, nacionais, internacionais) e nas relações entre as Igrejas e o Bispo de Roma; e elaborar a síntese dos contributos do aprofundamento recebidos das Igrejas locais e/ou produzidos a nível nacional, e enviá-los, juntamente com as boas práticas recolhidas pelas Igrejas locais, à Secretaria Geral do Sínodo até 15 de maio.

Ao mesmo tempo, a **Secretaria Geral do Sínodo** promoverá e coordenará a reflexão sobre alguns temas "**maiores**" do *Relatório de Síntese* que devem ser tratados a nível de toda a Igreja e em colaboração com os Dicastérios da Cúria Romana. Como é próprio das Assembleias Sinodais, será apresentada ao Santo Padre uma lista de temas. Sobre os temas que o Papa Francisco vier a indicar, serão chamados grupos de peritos de todos os continentes para trabalhar de forma sinodal, com a participação dos Dicastérios competentes da Cúria Romana. Um relatório sobre o andamento deste trabalho será apresentado na Segunda Sessão, em outubro de 2024.

Em todo este trabalho, os membros e todos os participantes da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, nomeados pelo Santo Padre, terão a importante tarefa de ser embaixadores do caminho realizado e serão chamados a ser verdadeiros pontos de referência para as respetivas realidades eclesiais.